

NOTA DE PROTESTO

O Colégio Brasileiro de Ciências da Esporte (CBCE), entidade científica que representa pesquisadores da área de conhecimento Educação Física/Ciências do Esporte, vem a público manifestar seu mais profundo pesar e seu protesto veemente em razão dos cortes orçamentários anunciados pelo governo federal e denunciados pelo Conselho Superior da CAPES para o financiamento da produção científica, da tecnologia e da inovação. Fato que ao mesmo tempo conspira contra o êxito da Pós-Graduação estrito senso, para a qual esses recursos são estruturantes e indispensáveis, principalmente no que se refere ao incremento de projetos e grupos de pesquisa, como também bolsas nesse âmbito de formação. Nesse sentido, nossa manifestação alinha-se as manifestações produzidas pela ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), da ASCAPES (Associação dos Servidores da CAPES) e outras entidades científicas.

Contudo, a iniciativa governamental não nos surpreende uma vez que em data oportuna já efetivamos crítica consubstanciada à emenda constitucional 95, antevedo que ela sufocaria, além da pesquisa científica, a educação, a saúde e outros bens sociais que contribuem com a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente aqueles que na maioria das vezes são excluídos de seus benefícios.

Está em curso a modernização conservadora da sociedade brasileira cuja característica mais evidente é a privatização dos entes e instituições públicas, portanto não deixa de ser paradoxal o fato de que ao mesmo tempo que o Governo Federal promove cortes orçamentários em setores estratégicos ao desenvolvimento da nação e das condições vida da população está em vias de concretização a autorização para que as instituições públicas de ensino superior, os institutos federais e outras instituições científicas, tecnológicas e de inovação públicas celebrem parcerias com organizações de direito privado gestoras de fundos patrimoniais constituídos para arrecadar, gerir, destinar doações e financiar a pesquisa nacional. Fato que compromete a autonomia das instituições e da comunidade científica brasileira sobre o que e como pesquisar. Nesse sentido, a estratégia é conhecida, se desacredita os entes públicos para jogá-los nos braços dos que se beneficiam com as negociatas privatistas.

Portanto, a espetacularização das manifestações quanto as perdas orçamentarias não nos sensibilizam. Nesse sentido, acreditamos que só através da organização e de ações coletivas concretas de resistência que pesquisadores, sociedades científicas e instituições públicas e privadas são capazes de reverter a entrega da pesquisa, da tecnologia, da inovação, da educação pública e da saúde nas mãos dos interesses pouco claros de mercado e garantir a vigilância efetiva do Estado em seu desenvolvimento econômico, social e político. Nesse sentido, exigimos a revogação imediata da emenda constitucional 95, a suspensão de cortes e a manutenção do orçamento de nossas agências de fomento a pesquisa, da educação e da saúde.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE